

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 17 a 21/01/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	660,50	1.472,00	1.486,75	125,09%	1,00%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	660,00	1.480,00	1.505,00	128,03%	1,69%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	393,80	800,00	798,50	102,77%	-0,19%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	340,00	760,00	760,00	123,53%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	126,45	237,89	241,05	90,63%	1,33%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.340,00	2.362,80	2.335,60	74,30%	-1,15%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3241	5,5853	5,4757	2,85%	-1,96%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1486,75	1529,21		1494,83
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	798,50		855,94	835,97

## MERCADO EXTERNO

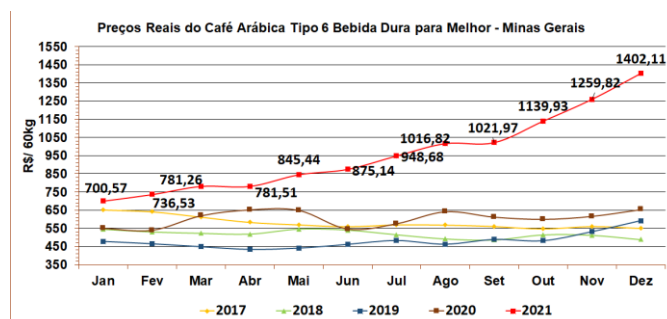
As cotações do café Arábica apresentaram estabilidade no começo da última semana, sendo seguidas de alta na quarta-feira e recuo mais expressivo na sexta-feira. Apesar do declínio dos preços no acumulado da semana, a cotação média do Arábica ainda se manteve acima da observada na semana anterior. A tendência é de que os preços do café continuem sustentados pela estimativa de redução do estoque global ao final do ciclo 2021/22, no cenário de queda da produção e aumento da demanda. A preocupação com o abastecimento persiste em 2022, influenciada pela previsão de *La Niña* no início deste ano, continuidade dos problemas logísticos no transporte marítimo internacional e redução dos estoques. Na Bolsa de Nova Iorque, os relatórios diários sobre os estoques de café em armazéns certificados indicam um recuo de 12,5% no dia 21 de janeiro de 2022, na comparação com a mesma data do mês anterior.

A cotação média semanal do café Robusta na Bolsa de Londres apresentou mais uma variação negativa em relação à semana anterior. As oscilações nos preços do Arábica e a recuperação das exportações Vietnamitas influenciam o recuo dos preços do Robusta. Segundo a Organização Internacional do Café, o Vietnã apresentou uma exportação estimada em cerca de 3,4 milhões de sacas de 60 kg nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2021/22 (outubro e novembro), o que representa um aumento de 17,9% em relação aos 2,9 milhões de sacas exportadas em igual período do ciclo anterior.

## MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica apresentaram aumentos moderados no mercado interno na última semana, influenciados pela preocupação com a oferta em 2022 e perspectiva de demanda aquecida. As exportações de café tendem a permanecer em patamares elevados diante dos preços atrativos no mercado internacional e alta da taxa de câmbio no Brasil nos últimos meses.

As estimativas do primeiro levantamento da Conab para a safra de café em 2022 foram divulgadas no dia 18 deste mês, indicando uma produção de cerca de 55,7 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um aumento de 16,8% na comparação com o ano anterior. A bialidade positiva do Arábica em 2022 favorece o aumento da produção, no entanto o potencial da safra brasileira foi limitado pela seca e pelas geadas que antecederam a floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até novembro de 2021.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

A queda da safra brasileira em 2021 e os gargalos no transporte marítimo internacional continuam limitando as exportações do café brasileiro neste começo de 2022, no entanto os preços internacionais atrativos e a taxa de câmbio elevada sustentam uma demanda exportadora aquecida.

Nos primeiros dez dias úteis de janeiro de 2022, o Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 9,02 mil toneladas de café não torrado, o que corresponde a um recuo de 18,6% na comparação com a quantidade média diária exportada nos primeiros vinte dias úteis do ano passado, segundo dados da balança comercial preliminar do Ministério da Economia. Quanto ao café torrado, extratos e concentrados de café, foi registrada uma exportação média diária de 505,7 toneladas nos primeiros dez dias úteis do mês, correspondendo a um aumento de 22,6% em relação à média diária de janeiro do ano passado.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Apesar da estimativa de aumento da produção de café no Brasil entre 2021 e 2022, a seca e as geadas que antecederam a floração dos cafezais reduziram o potencial produtivo da safra brasileira e os preços tentem a permanecer em patamar elevado. A tendência de demanda exportadora aquecida em 2022, restringindo a oferta interna, também influencia a sustentação dos preços do café no Brasil.**